

Ministério da Educação e Cultura
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Ata da 14ª Reunião do Conselho Diretor
do Centro Federal de Educação Tecnológica
de Minas Gerais, dia 08/05/84, terça-feira,
às 15.00 horas.

Às quinze horas do dia oito de maio
de mil novecentos e oitenta e quatro, reu-
niram-se na sala de reuniões do Conselho

diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os cons. Conselho: Prof. Antônio Dicare, representante da Secretaria de Educação Superior, Prof. Armando Hildebrand, representante da Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º graus, Prof. Jayme de Andrade Piconh, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Prof. Raimundo Gonçalves Rios, Prof. Newton de Oliveira Espindola, Prof. Luiz Fernandes, Prof. Teubertina de Andrade, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e os representantes discentes do 3.º grau: Carlos Dadas Alves e Aluísio Hoages, sob a presidência do Prof. Hélio Fozzi Muzzi de Queiroz, Presidente do Conselho Diretor. Antes da reunião, na presença de todos os conselheiros e de convidados: Vice-Diretor, Diretores, Assessores, em cerimônia graciosa, foi dada posse do Dr. Armando Hildebrand, como conselheiro titular, representante da SEPO, cujo termo está lavrado em livro próprio. Aplaudido vivamente pela investidura em tão marcante função, o conselheiro recém-empossado, agradece a oportunidade de aqui desenvolver as melhores intenções, no sentido de contribuir o bem administrativo e educacional no CEFET/MG. Acabada a intervenção do conselheiro, os convidados se retiraram para o início da reunião já com a presença

de todos os conselheiros. Por termos costumeiramente, o presidente, Prof. Helio Fozzi Huzzi de Queiroz, ainda tendo a oportunidade de cumprimentar o Prof. Armando Hildebrand e apresentá-lo como conselheiro representante do SEP, inicia a reunião com suas comunicações para dizer que estará participando, em família, de reunião no CNPq, com representação de todos os Centros Federais, Centros Tecnológicos, e os Centros do SENAI, quando os responsáveis de programas do CNPq farão apresentação de suas atividades. Há oportunidade terão animados cartões de intenção com o objetivo de integrar todos os Centros aos apoios oferecidos pelo CNPq, para cuja efetivação o Diretor-Geral se fará acompanhar pelo Prof. Baptista Gagliolo, Assessor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além desse fim específico, o presidente prevalecerá da oportunidade para desenvolver acompanhamentos de providências pendentes nos diversos órgãos. Com esta comunicação, o Presidente passa à pauta das comunicações, dos conselheiros. Pela ordem, fala o Prof. Jayme de Andrade Pecoimide que pretende, naquela instante, renovar propostas, já antes formuladas, de que as atas das reuniões sejam redigidas e tenham forma datilografada, os parágrafos devidamente animados e rubricados sejam colados em livro próprio, ao invés

de transcritas manualmente. Os pareceres que se manifestaram, o fizeram de modo favorável. Diante do que, o Sr. Presidente sugere que durante este mês se transcrevam as atas até consulta dos setores jurídicos, o que ficou aprovado nestes termos propostos. Ainda obedecida a ordem, falou o representante discente, Alindo Hoage, para comunicar sua preocupação referente aos seguintes itens: 1- proposta de um sistema de avaliação que será remetida ao Conselho de Ensino. 2- proposta de modificação no sistema de licenciamento no D.A. Com seguida, a cont. Prof. Luíza de Souza referiu-se ao curso para formação de Agentes de Informação e Orientação Profissional com intercâmbio entre as instituições que desenvolvem atividades de informação e orientação profissional. São que são regionais coordenados pelo CENAFOR, do qual faz parte como representante do CEFET/MG. Neste curso, foram apresentados duas instituições Ultramar e Senai, para serem analisados seu histórico e práticas educacionais. A análise político-histórica voltou aos idos de 1920, quando então Dênis Reis reivindicou a educação pelo trabalho para as classes mais populares. Também o DENAI merece uma análise profunda no sentido sócio-histórico-político. É concluir que terá de bom alvitre que o mesmo se faça na vivência diacrônica do CEFET/MG, de

lua fundação em 1910 até os dias atuais. Ainda pela ordem toma da palavra o cont.º Prof.º Luiz Fernandes o qual preside a pretença do cont.º Sr. Armando Hildebrand para fazê-lo ciente e aos demais que Acefet é uma associação que congrega a população docente e administrativa da lousa, de cujo Departamento sócio-cultural ele é componente efetivo com intenções de, a partir de maio em ante, realizar conferências e atividades de trabalhos sócio-culturais. A seguir, faz suas comunicações o representante discente, Carlos Dadeu Santos Alves que se refere aos critérios de avaliação, congratulando-se com o processo de demonstração, e aos 4.ºs jogos universitários de Vicosoa, onde o Departamento de Ensino Superior do CEFET/MG, ainda que bem representado e bem apoiado pelo diretor-geral e o Departamento de Educação Física e Desportos, não obteve o êxito esperado. Assim terminadas as comunicações, o Sr. Presidente solicitou a acolhida dos conselheiros à proposta de fazer uma inventário de pauta para naquele instante apresentar duas questões de importância mais imediata. Apreciada a proposta, o presidente trouxe à discussão do Conselho o projeto. Processo - nº 23062.000824/84-7 - DRH - Desenvolvimento de Recursos Humanos, constituição de um grupo de trabalho, cujos inícios se

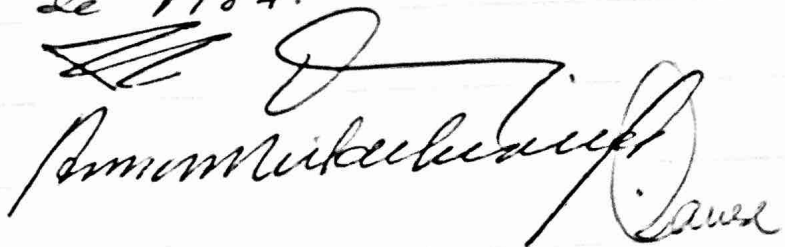
deram no Grupo Gestor, hoje PLADE (Plano Integrado de Desenvolvimento do CEFET/MG). Assim partindo de um estudo e ideário geral foram-se desenvolvendo as ideias específicas até chegar a este projeto de criação de uma Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, conduta a que chegaram os estudos no sentido mais exequível e econômico constituindo-se um grupo de trabalho junto à Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão da Direção-Geral cujas funções cium um núcleo de estudo e planejamento de um programa, que, a curto e médio prazos, executará o desenvolvimento harmonioso de novos recursos humanos. Para tanto o núcleo teria as atribuições da folha 8 do projeto, cuja execução efetiva se repartiria entre elementos desse grupo e do Departamento de Pessoal, por intermédio de sua seção de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Assim, ao submetermos à apreciação do Conselho Diretor, o Projeto; queremos propor no momento, a instituição de um grupo de trabalho junto à Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão, sem acréscimo de despesas, para o que já conseguimos recursos financeiros para investir neste plano no qual já existem pessoas trabalhando no levantamento das necessidades de treinamento no que se refere a recursos humanos que

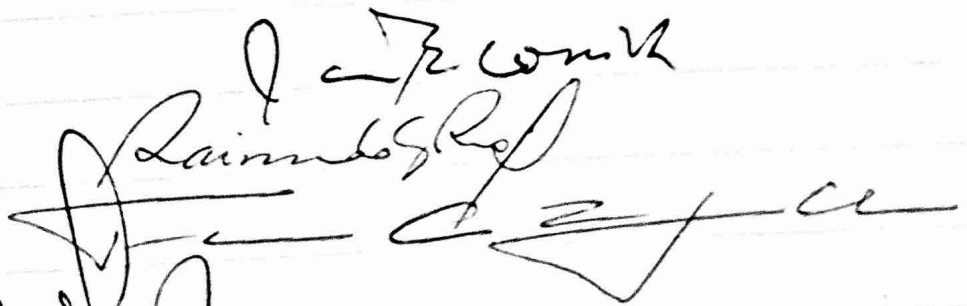
no campo técnico-administrativo, que ex-
no campo docente. Esta proposta que tra-
go à apreciação do Conselho de Finanças
na comunicação de que tais fina-
lidades se devam executar a um ni-
vel mais próximo da Diretoria-Geral, e
tem o intuito de solicitar licença de tra-
zer todo o grupo a vincular-se à Asses-
soria de Ensino, Pesquisa e Extensão duran-
te o período de um ano até conseguirem-
se recursos permanentes para a
determinação de uma tarefa específica
a este fim. Apresento, com este preâmbu-
lo, o projeto que está formalizado
nesto processo de nº 23062.000824/84-7, o
qual vem a este Conselho para apre-
ciação, discussão e, se for o caso, a apro-
vação que, depois de registrada em
ata e juntados os expedientes financeiros
desenvolver-se-ão os trabalhos. Assim posto
a situação, proponho o processo à apre-
ciação dos Conselheiros. Por primeiro, to-
ma a palavra o cont. DR. Armando
Hildebrand que não vê nenhum em-
pecilho à aprovação do projeto nos
termos anunciados, acresce o Conselheiro
que o CENAFOR poderá ter acionado a
contribuição com ajuda financeira, técni-
ca, não obstante o núcleo do trabalho
de D.R.H. há de ser mesmo da institui-
ção, por isso é de parecer que se realize
este trabalho na forma proposta, faz que

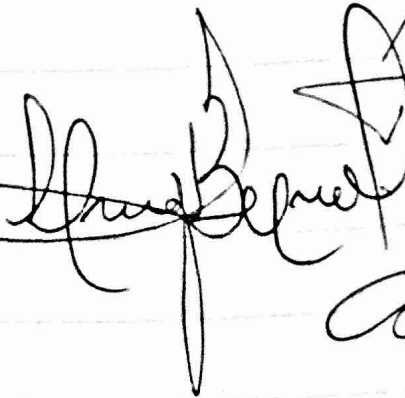
a preocupação do Sr. Presidente é minha também e me agrada, concluso que foi bem feito. Com frequência, o cont.º Prof. Luiz Fernandes aprova a ideia e o projeto dizendo-se cativado pelo trabalho proposto, elogiável no todo, na forma em que é proposto. Douma a seguir, a palavra o cont.º Prof. Antônio Dias para dizer que a proposta é indubitável no que se refere à ascensão do nível do grupo à coordenação junto à Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; não obstante que ter esclarecido se o Conselho Diretor tem autoridade ou competência para autorizar ou conceder tais alterações. Ao que o Sr. Presidente esclareceu não se tratar de modificações permanentes para isto então bastaria a manifestação favorável do Conselho. Além a proposta chega ao Conselho neste sentido faz que não altera nem o Regimento nem o Estatuto e o trabalho se fará como uma função delegada à Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e neste termo, como Presidente e Diretor-geral, teria motivos de satisfação em ver o projeto aprovado por todos os presentes. Como ninguém mais se manifestou, o projeto tendo recebido o assentimento unânime, foi aprovado. Com frequência, o Sr. Presidente para ao segundo assunto para o qual havia solicitado a intervenção da pauta e se refere, para conlu-

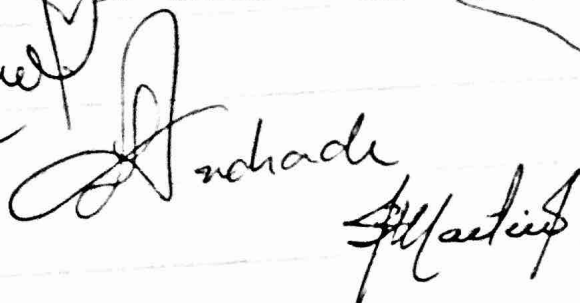
70
cimento do Conselho, a meu telefonema
por ele mesmo recebido do Tribunal de
Contas, que naquele ato reclamavam o
atendimento do art. 9.º do Estatuto do
CETET/MS, quando o qual compete a este
Conselho Diretor fazer a tomada de con-
tas. Haverá um prazo que não se repeti-
rá já que para isto todo este Conselho
está alertado. Por o problema a Portaria
CD-001/84 constituiu comissão com os
conselheiros: Prof. Raimundo Gonçalves Rios,
Prof. Fausto de Andrade Fecundo e Prof.
Humberto de Andrade, para apresentar
em forma de Relatório a decisão toma-
da de contas; assim apresenta o documento
para esta reunião ter apreciado e apro-
vado a fim de que possa ir em mãos
a quem de direito já que hoje viaja a
Goiânia. O cont.º Prof. Raimundo Gonçalves
Rios relata o parecer da comissão colocando
copias a disposição de todos os conselheiros.
Apreciado, discutido e votado, todo o
relatório tornou a aprovação, excetuados
os votos do Presidente e do cont.º Prof.
Mouton de Oliveira Espindola em virtude
desta ter sido sua época ordenador de
despesa, substituto. Dada a aprovação,
foi de imediato, baixada a Resolução
n.º CD-012/84 o que completou todo o
procedimento. É porque a reunião já se
adiantava fora dos limites de prorrogação,
e o Presidente propôs que os demais as-

sumos de pasta e transferiram para a
reunião seguinte, o que foi, por unanimi-
dade aprovado. Por fim foi colocada em
discussão a ata da 13ª reunião, a qual,
sem emendas, foi aprovada. E, nada mais
havendo a tratar os trabalhos foram en-
terados às 17.00 horas, e o Sr. Presidente de-
terminou que eu, Felícia Augusta Martins,
Secretária do Conselho Diretor, lavasse e
datasse a presente ata que vai assinada
pelos Srs. Conselheiros, pelo Sr. Presidente, Prof.
Hélio José Muzzi de Azevedo e por mim
depois de lida e aprovada. Pelo Secretário,
08 de Maio de 1984.


Prof. Hélio José Muzzi de Azevedo


Felícia Augusta Martins


Humberto


André